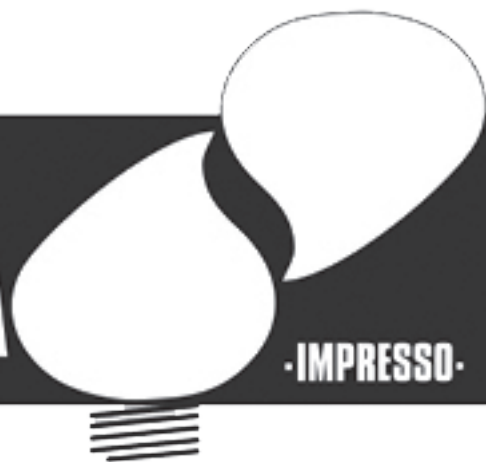




INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

LINHAVIVA

Nº 1352 - 16 de março de 2017



IMPRESSO

JUNTOS

contra a reforma da previdência

ELETRICITÁRIOS PARTICIPAM DE ATOS NACIONAIS CONTRA A PEC 287



ATINGIDOS

Movimento dos Atingidos por Barragens ocupa a Cemig

PG. 2

NOVA DIRETORIA

Trabalhadores referendam chapa no Sinergia

PG. 3

TRIBUNA LIVRE

Se aprovada, terceirização pode aumentar acidentes fatais

PG. 3



JUNTOS

contra a reforma da previdência

ELETRICITÁRIOS PARTICIPAM DE ATOS NACIONAIS CONTRA A PEC 287



Trabalhadores de todo o Brasil se levantaram contra o ataque à previdência social organizado pelo Governo Temer. Neste dia 15, quarta-feira, milhares de brasileiros se uniram para protestar contra a reforma da previdência, deixando claro que a retirada de direitos será combatida com muita luta.

Organizados pelos sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul os eletricitários do sul do país também participaram dos diversos atos que aconteceram nesta terça-feira. Incorporando-se na luta nacional, trabalhadores da Celesc e da Eletrosul reafirmaram a disposição de luta para combater a PEC 287, que impossibilita a aposentadoria de grande parte da população brasileira.



NENHUM DIREITO A MENOS

As manifestações contra a reforma da previdência foram o primeiro esforço unificado de trabalhadores contra aos ataques do Governo Temer. Entretanto, não é só a aposentadoria que preocupa os trabalhadores. O projeto do Governo Federal visa a destruição de direitos trabalhistas e das empresas públicas Brasileiras. Com o levante da população, o presidente Michel Temer já anunciou que irá atacar o direito de greve dos trabalhadores, editando regras que dificultem as greves e manifestações. O ataque ao direito de greve - a única instância de

luta dos trabalhadores - será acompanhado pela famigerada prevalência dos Acordos Coletivos sobre a CLT. Ao permitir que Acordos rebaixem direitos garantidos em lei, o governo deixa os trabalhadores vulneráveis, tornando ainda mais importante a união e mobilização junto aos sindicatos.

Outro golpe que tramita junto aos políticos é a liberação da Terceirização em todas as instâncias de trabalho. Parada há 19 anos, a liberação da terceirização é um atentado à classe trabalhadora, precarizando condições de trabalho e expondo todos os tra-

balhadores à riscos de saúde e segurança extremos (veja texto da pg. 3).

Consumado o golpe contra a democracia, o governo agora corre para encaminhar a pauta neoliberal, rejeitada pela população nas urnas há mais de uma década. Para os sindicatos da Intercel e da Intersul, a luta dos próximos anos é a luta contra a retirada de direitos fundamentais, que garantem um país mais justo. É a luta por nenhum direito a menos. É a luta de trabalhadores unidos e mobilizados.

É a nossa luta! Nenhum direito a menos!

ATINGIDOS OCUPAM A CEMIG

MAB inicia ano de lutas ocupando estatal mineira



Cerca de 300 companheiros do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) ocuparam na manhã do dia 13 a sede da Companhia Elétrica de Minas Gerais (CE-

MIG), em Belo Horizonte. Os atingidos pressionam o Governo de Minas Gerais a atender a pauta da população que sofre com a construção dos grandes usinas hidroeletricas. De acordo com o MAB, a Cemig "é o símbolo do sistema energético de Minas Gerais e está inteiramente envolvida com a pauta dos atingidos".

Entre as reivindicações estão à situação dos atingidos pela barragem de Irapé, no Vale do Jequitinhonha. Após a inauguração da UHE da estatal, em 2006, a população que vive abaixo da barragem sofre com água contaminada, pesca comprometida, extinção de peixes, agricultura sem pro-

dução. Outra barragem da Cemig é a UHE de Aimorés, no leste do Estado. Desde sua inauguração, também em 2006, existem pendências com a população atingida. Atingidos pela barragem de Fundão, que pertencem a Samarco Mineração S/A, Vale e BHP Billiton, de toda a bacia do Rio Doce estarão denunciando o quanto o Governo de Minas Gerais é refém das mineradoras. Ao assinar acordos com as empresas sem a participação integral dos atingidos, o Governo tem se mostrado cúmplice das mineradoras no estado.

O Movimento dos Atingidos por Barragens celebrou no dia 14 de março o Dia Internacional de Luta Contra as Barragens, com a realização de manifestações em todo o Brasil, denunciando o desrespeito e o descaso sofrido pelos atingidos.

"De acordo com o MAB, a Cemig é o símbolo do sistema energético de Minas Gerais e está inteiramente envolvida com a pauta dos atingidos"

SINERGIA

TRABALHADORES CONFIRMAM CONFIANÇA EM COMPANHEIROS DO SINERGIA

Chapa que tem apoio dos sindicatos da Intercel e da Intersul é referendada por eletricitários de Florianópolis e região

Os trabalhadores eletricitários da região de Florianópolis foram novamente às urnas para, democraticamente, escolherem seus representantes. A atuação honesta e comprometida com os direitos dos trabalhadores e com a luta em defesa das empresas públicas foi referendada pela categoria que, com percentual de 97.5% elegeu a chapa única, composta por membros da atual diretoria do Sinergia. Os demais sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul parabenizam os companheiros pelo expressivo resultado e reafirmam a disposição de luta e união em defesa dos direitos dos eletricitários e de todos os trabalhadores catarinenses. Com um sindicalismo combativo faremos frente aos ataques aos direitos que estão em pauta no Brasil.

TRIBUNA LIVRE

Se aprovada, terceirização pode aumentar acidentes fatais no trabalho

POR PIERRO LOCATELI

Mais trabalhadores podem morrer em acidentes na construção civil em decorrência de decisões a serem tomadas nas próximas semanas pela Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) afirmou que votará até março um projeto que libera a terceirização, sem passar pelo Senado. Ainda mais liberal do que os projetos em discussão há mais de dois anos no Congresso, o projeto em questão foi apresentado há 19 anos pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Na prática o texto de FHC permite a liberação irrestrita da terceirização, sem a maior parte das regras de proteção ao trabalhador que estão em debate.

A terceirização como já existe hoje está diretamente relacionada à maior ocorrência de acidentes fatais no trabalho, apontam estudos e especialistas. Isso ocorre porque grandes empresas subcontratam empresas menores, por sua vez menos capacitadas para garantir a proteção de seus funcionários. "A terceirização mata, discrimina, e desiguala os trabalhadores", diz a desembargadora aposentada Magda Barros Biavaschi, que coordena projeto de pesquisa relacionado à prática no Instituto de Economia da Unicamp e é uma das coordenadoras do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Atingidos pela Terceirização.

A construção civil, o setor que mais mata no país, é uma das áreas que mais pode ser afetada pela liberação irrestrita da terceirização. Com menos estrutura que as empresas contratantes, as subcontratadas deixam os trabalhadores em condições mais frágeis nos canteiros de obras. Marcos Chaves, 20 anos, morreu ao cair de uma torre elétrica em 2013. O cabo que o segurava a dez metros do chão se rompeu, e ele não resistiu à queda. Chaves trabalhava para uma empresa terceirizada da Copel, a Companhia Paranaense de Energia. A empresa terceirizada não havia previsto falhas no sistema, segundo concluiu decisão judicial deste ano. A julza relatora do caso, Thereza Cristina Gosdal, afirmou que a companhia elétrica, de "grande poder econômico", foi negligente, já que não havia feito a "supervisão correta e acorde com o perigo da tarefa realizada."

"A terceirização mata, discrimina, e desiguala os trabalhadores", diz a desembargadora aposentada Magda Barros Biavaschi, que coordena projeto de pesquisa relacionado à prática no Instituto de Economia da Unicamp e é uma das coordenadoras do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Atingidos pela Terceirização.

A empresa terceirizada não havia previsto falhas no sistema, segundo concluiu decisão judicial deste ano. A julza relatora do caso, Thereza Cristina Gosdal, afirmou que a companhia elétrica, de "grande poder econômico", foi negligente, já que não havia feito a "supervisão correta e acorde com o perigo da tarefa realizada."

EXTRATO DO TEXTO PUBLICADO NO SITE REPORTERBRASIL.ORG.BR

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)
Conselho Editorial: Mario Jorge Maia
Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 | (047) 3028-2161
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

CORDEL



*Neste cordel, vamos falar
Dos contrastes do mundo atual
Do golpe jurídico-midiático-parlamentar
Um breve cenário nada normal*

*No governo do temeroso
O social vai prá mão de atirador
Nenhum direito a idoso
Se for pobre, morre de dor*

*Aposentadoria só na morte
Saúde e Educação só do patrão
Direito social, nem com muita sorte
Minha casa, minha vida, hoje tá no chão*

*Carteira de trabalho, coisa do passado
Operariado é patrão para o Jornal Nacional
Na verdade, você tá frito e mal pago
Acreditar neles e dormir com o mal*

*Vejam só que coisa incoerente
Negro defendendo preconceituoso
Jovem diz que preso não é gente
Pobre acha que só rico é virtuoso*

*E não venha com elogios
À justiça com as próprias mãos
Pois a cadela está no cio
É o fascismo, meu irmão*

*Rico não quer pobre bem de vida
Se é assim, quem vai explorar
Quer você morrendo na lida
E que saiba, direitinho, seu lugar*

*Pobre em escola com filho do bacana
Foi sonho colocado no banco escolar
Mas com o golpe que muito engana
É questão fora do vestibular*

*Está tudo pelo lado avesso
Falavam que a coisa ia mudar
Mudou e muito, reconheço
Para pior, nada de melhorar*

*O mal era a corrupção
Venderam isso na baciada
Mas colocaram no bandeirão
A cabeça da pobraiada*

*A corrupção sempre existirá
Vão colocar o pobre no seu canto
E o tema do noticiário sairá
Daí, o roubo aumenta um tanto*

*Dizem que o governo é um bordel
Não venha com essa difamação
Puteiro tem regra até no escarcéu
Golpista vive só de enganação*

*Sorria, você foi golpeado
Não tenha vergonha de reconhecer
Se você não sabe o seu lado
Eles sempre vão saber*

*Encerro o meu modesto pensar
Repita, nessa pobre poesia
Encha a boca sem hesitar
Eu era feliz e não sabia*

Por Rico de Espírito

WWW.BEMBLOGADO.COM.BR